

Colégio
00001Sala
0001Ordem
0001

Fevereiro/2020

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA



ESTADO DO AMAPÁ

Assembleia Legislativa do Estado do Amapá

II Concurso Público para provimento de cargos vagos

Analista Legislativo – Atividade Administrativa

Especialidade: Biblioteconomista

Nome do Candidato

Caderno de Prova 'B05', Tipo 001

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

TIPO-001

Nº do Documento

0000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO

PROVA

Conhecimentos Gerais
Conhecimentos Específicos

INSTRUÇÕES

Quando autorizado pelo fiscal de sala, transcreva a frase ao lado, com sua caligrafia usual, no espaço apropriado na Folha de Respostas.

Realizar projetos difíceis exige conhecimento e perseverança.

- Verifique se este caderno:
 - corresponde à sua opção de especialidade.
 - contém 50 questões, numeradas de 1 a 50.
 Caso contrário, solicite imediatamente ao fiscal da sala a substituição do caderno. Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Leia cuidadosamente cada uma das questões e escolha a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

ATENÇÃO

- Marque as respostas com caneta esferográfica de material transparente e tinta preta ou azul. Não será permitida a utilização de lápis, lapiseira, marca-texto, régua ou borracha durante a realização da prova.
- Marque apenas uma letra para cada questão. Será anulada a questão em que mais de uma letra estiver assinalada.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida nenhuma espécie de consulta ou comunicação entre os candidatos, nem a utilização de livros, códigos, manuais, impressos ou quaisquer anotações.
- A duração da prova é de 3 horas, para responder a todas as questões e preencher a Folha de Respostas.
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala para devolver o Caderno de Questões e a Folha de Respostas.
- É proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

**CONHECIMENTOS GERAIS****Português**

Atenção: Para responder às questões de números 1 a 5, baseie-se no texto abaixo.

Distribuição justa

A justiça de um resultado distributivo das riquezas depende das dotações iniciais dos participantes e da lisura do processo do qual ele decorre. Do ponto de vista coletivo, a questão crucial é: a desigualdade observada reflete essencialmente os talentos, esforços e valores diferenciados dos indivíduos, ou, ao contrário, ela resulta de um jogo viciado na origem e no processo, de uma profunda falta de equidade nas condições iniciais de vida, da privação de direitos elementares ou da discriminação racial, sexual, de gênero ou religiosa?

A condição da família em que uma criança tiver a sorte ou o infortúnio de nascer, um risco comum, a todos, passa a exercer um papel mais decisivo na definição de seu futuro do que qualquer outra coisa ou escolha que possa fazer no ciclo da vida. A falta de um mínimo de equidade nas condições iniciais e na capacitação para a vida tolhe a margem de escolha, vicia o jogo distributivo e envenena os valores da convivência. A igualdade de oportunidades está na origem da emancipação das pessoas. Crianças e jovens precisam ter a oportunidade de desenvolver seus talentos de modo a ampliar seu leque de escolhas possíveis na vida prática e eleger seus projetos, apostas e sonhos de realização.

(Adaptado de: GIANETTI, Eduardo. **Trópicos utópicos**. São Paulo: Companhia das Letras, 2016, p. 106)

1. No contexto do primeiro parágrafo, as expressões *dotações iniciais de participantes e lisura do processo* constituem
 - (A) as metas mais justas a serem alcançadas por um conveniente processo distributivo das limitadas riquezas disponíveis.
 - (B) os fatores diretamente condicionantes da possibilidade de haver justiça no processo distributivo das riquezas.
 - (C) as razões de ser de todo processo de distribuição de riquezas que premie o talento inato dos mais competentes.
 - (D) um objetivo idealista cuja aparência de justiça se apaga quando competidores aproveitam mal oportunidades iguais.
 - (E) as causas ocultas da distribuição de riquezas que acaba por não fazer justiça às habilidades próprias dos indivíduos.

2. Em síntese, depreende-se da leitura do segundo parágrafo que
 - (A) a condição familiar de origem não tem peso determinante no desenvolvimento das qualidades pessoais de uma criança.
 - (B) as aspirações e os sonhos das crianças e dos jovens só se formularão quando tiverem alcançado alguma possibilidade de realização.
 - (C) a dotação injusta de talentos individuais faz com que não haja equidade ao final do processo de distribuição das riquezas.
 - (D) a capacitação natural para a vida leva a tornar vicioso o jogo distributivo das riquezas disponíveis em cada ocasião.
 - (E) as escolhas nas quais se faz justiça aos talentos das crianças e dos jovens tornam-se possíveis com a equidade das condições iniciais.

3. Considerando-se o contexto, traduz-se adequadamente o sentido de um segmento do texto em:
 - (A) *dotações iniciais dos participantes* (1º parágrafo) = licitações originais dos concorrentes.
 - (B) *jogo viciado na origem e no processo* (1º parágrafo) = processo fraudulento do acaso.
 - (C) *falta de um mínimo de equidade* (2º parágrafo) = carência de discriminação equivalente.
 - (D) *envenena os valores da convivência* (2º parágrafo) = corrompe a qualidade do convívio.
 - (E) *de modo a ampliar seu leque* (2º parágrafo) = por conta da aberta indisponibilidade.

4. Está clara e correta a **redação** deste livre comentário sobre o texto:
 - (A) Por mais que se esforcem, tem gente que não consegue obter sucesso em face dos vícios e da falta de oportunidade que o determinam.
 - (B) O autor do texto está convicto sobre o papel que desempenha no futuro de cada indivíduo as condições de seu nascimento.
 - (C) Argumenta-se no texto que a equidade de oportunidades é um fator determinante para uma justa distribuição das riquezas.
 - (D) A menos que houvessem mais oportunidades para que cada indivíduo desenvolva seu talento, não ocorrerá justiça no processo.
 - (E) Aos sonhos e aspirações das crianças e dos jovens devem corresponder sua realização, para que não se frustrem seu desenvolvimento.

5. No emprego das formas verbais, são regulares a flexão e a concordância na frase:
 - (A) Se não se contiverem os vícios do processo de distribuição das riquezas, ele seguirá sendo envenenado pelas mesmas injustiças.
 - (B) Caso não se retenham seus pecados de origem, a distribuição de riquezas não alcançará os objetivos da justiça que se desejam fazer.
 - (C) Como eles não requiseram maior igualdade de oportunidades, viram-se prejudicados pelo processo a que se deram um referendo.
 - (D) Se ninguém se dispuser a mudar esse processo, ou vir pelo menos a reavaliá-lo, não se fará justiça quanto às riquezas a se distribuir.
 - (E) À medida que se recomprem as condições iniciais do processo, será maior a possibilidade de se atenderem a cada um de seus ideais.



Atenção: Para responder às questões de números 6 a 10, baseie-se no texto abaixo.

O século XX, Era dos Extremos

O século XX deixou um legado inegável de questões e impasses. Para o grande historiador Eric Hobsbawm, neste livro **Era dos Extremos – o breve século XX – 1914-1991**, esse século foi breve e extremado: sua história e suas possibilidades edificaram-se sobre catástrofes, incertezas e crises, decompondo o que fora construído no longo século XIX.

Hobsbawm divide a história do século XX em três “eras”. A primeira, “da catástrofe”, é marcada pelas duas grandes guerras, pelas ondas de revolução global em que o sistema político e econômico da URSS surgia como alternativa histórica para o capitalismo e pela virulência da crise econômica de 1929. Também nesse período os fascismos e o descrédito das democracias liberais surgem como proposta mundial.

A segunda “era” são os anos dourados das décadas de 1950 e 1960 que, em sua paz congelada, viram a viabilização e a estabilização do capitalismo, responsável pela promoção de uma extraordinária expansão econômica e profundas transformações sociais.

Por fim, entre 1970 e 1991, dá-se o “desmoronamento” final, em que caem por terra os sistemas institucionais que previnem e limitam o barbarismo contemporâneo, dando lugar à brutalização da política e à irresponsabilidade teórica da ortodoxia econômica, abrindo as portas para um futuro incerto.

(Adaptado da “orelha”, sem indicação autoral, do livro de Eric Hobsbawm acima referido, editado em São Paulo pela Companhia das Letras, em 1995)

6. Ao constituir uma visão geral do século XX, que considera breve e extremado, o historiador Eric Hobsbawm
- (A) salienta a importância que tiveram as metas do século XIX para a consecução dos objetivos alcançados no século seguinte.
 - (B) leva em conta, como critério fundamental para essa divisão a emancipação política desfrutada pelas classes trabalhadoras de diferentes países.
 - (C) faz reconhecer uma desconstrução geral e radical das expectativas e dos ideais gerados no decorrer do longo século XIX.
 - (D) aponta como único saldo positivo a oportuna emergência do moderno liberalismo econômico, já ao final da década de 1920.
 - (E) salienta a importância que alcançaram as décadas de 1950 e 1960, nas quais se efetivou o descrédito das democracias liberais.
-
7. Estabelecem entre si uma relação de causa e efeito, nessa ordem, os seguintes segmentos:
- (A) *deixou um legado inegável / decompondo o que fora construído* (1º parágrafo).
 - (B) *alternativa histórica para o capitalismo / virulência da crise econômica* (2º parágrafo).
 - (C) *ondas de revolução global / a história do século XX em três “eras”* (2º parágrafo).
 - (D) *a segunda era são os anos dourados / paz congelada* (3º parágrafo).
 - (E) *caem por terra os sistemas institucionais / barbárie da política* (4º parágrafo).
-
8. *Entre 1970 e 1991 dá-se o desmoronamento final em que caem por terra os sistemas institucionais que previnem e limitam o barbarismo contemporâneo.*
- A frase acima permanecerá coerente, coesa e correta caso se substitua o segmento
- (A) *dá-se o desmoronamento por propiscia-se a ruína.*
 - (B) *em que caem por terra por em cujo se solapam.*
 - (C) *desmoronamento final em que caem por desvirtuamento fatal aonde submergem.*
 - (D) *sistemas institucionais que previnem por instituições estruturadas que premunem.*
 - (E) *limitam o barbarismo contemporâneo por fazem fronteira com a atual barbárie.*
-
9. Há forma verbal na voz passiva e adequada articulação entre os tempos e os modos verbais na frase:
- (A) Foi-nos legado do século XX um conjunto de desmoronamentos sociais que não fizeram jus às expectativas que criara o século XIX.
 - (B) Ficamos desconcertados quando nos deparássemos com as promessas que o longo século XIX deixava abertas para o século seguinte.
 - (C) Era de se esperar que ao menos algumas das expectativas criadas pelo século XIX venham a concretizar-se no século passado.
 - (D) Fossem menos otimistas as expectativas criadas pelo século XIX, possivelmente hoje não estejamos a lamentar todo o seu desmoronamento.
 - (E) Ainda que os homens do século XX viessem a cumprir algumas das metas projetadas no século XIX, não impedirão o advento da barbárie.



10. É inegável que o século XX deixou-nos um legado de impasses, a gravidade desses impasses se faz sentir até hoje, uma vez que não solucionamos esses impasses nem mesmo amenizamos as consequências desses impasses.

Evitam-se as viciosas repetições da frase acima substituindo-se os elementos sublinhados, na ordem dada, por:

- (A) em cuja gravidade – lhes solucionamos – suas consequências
- (B) cuja gravidade – os solucionamos – suas consequências
- (C) da qual gravidade – solucionamo-los – as consequências dos mesmos
- (D) onde a gravidade – lhes solucionamos – as próprias consequências
- (E) a gravidade de cujos – os solucionamos – as consequências em si mesmas

Raciocínio Lógico-Matemático

11. Um reservatório de água estava completamente cheio quando passou a perder água a um ritmo constante. Após 30 dias, o volume de água no reservatório correspondia a $\frac{2}{3}$ da capacidade máxima. Contando a partir do momento em que o reservatório estava cheio, o tempo necessário para que o volume de água atinja a marca de 10% da capacidade máxima do reservatório é

- (A) 81 dias.
- (B) 60 dias.
- (C) 270 dias.
- (D) 45 dias.
- (E) 171 dias.

12. Em um circo, todo trapezista é também malabarista. Sabendo que, nesse circo, se um artista é contorcionista e não é equilibrista, então ele não é malabarista, é correto concluir que se um artista é trapezista, então ele

- (A) não é contorcionista nem equilibrista.
- (B) não é malabarista.
- (C) é equilibrista ou não é contorcionista.
- (D) é equilibrista ou contorcionista.
- (E) é malabarista e não é equilibrista.

13. Em um determinado estado, 30% dos domicílios estão na zona rural e os demais, em zonas urbanas. Sabe-se que apenas 80% dos municípios nesse estado têm agências bancárias. Sabendo que exatamente metade dos municípios na zona rural têm agências bancárias, a porcentagem de municípios nas zonas urbanas sem agências bancárias em relação ao total de municípios nesse estado é

- (A) 2,5%
- (B) 0,5%
- (C) 1%
- (D) 0,1%
- (E) 5%

14. Há 51 pessoas em uma fila. Algumas pessoas dessa fila serão sorteadas. O menor número de pessoas que devem ser sorteadas para garantir que dentre elas haja pelo menos duas que são vizinhas na fila é

- (A) 25
- (B) 27
- (C) 24
- (D) 26
- (E) 28

Geografia e História do Amapá

Atenção: As questões de números 15 a 17 referem-se à Geografia do Amapá.

15. Município mais extenso do estado também se destaca como o terceiro mais populoso e o terceiro maior Produto Interno Bruto (PIB) do Amapá. Trata-se de

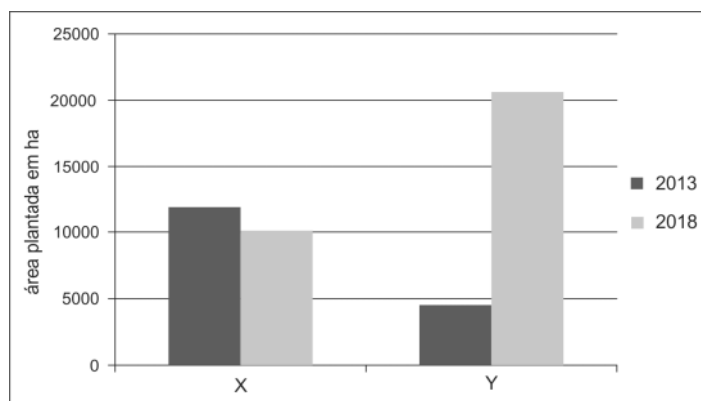
- (A) Calçoene.
- (B) Mazagão.
- (C) Santana.
- (D) Laranjal do Jari.
- (E) Vitória do Jari.



16. O conjunto de características físicas da porção oeste do Amapá é:
- predomínio de terrenos recentes que dão origem a tabuleiros de baixas altitudes cortados por rios com meandros e grande volume de água.
 - formação geológica antiga de escudos cristalinos em planaltos erodidos que abrigam inúmeras nascentes de rios; é área menos chuvosa do estado.
 - existência de importantes jazidas minerais em terrenos recentes, com baixa altitude; área florestal que se beneficia de precipitações anuais acima de 2.800 mm.
 - predomínio de terras baixas inundáveis nas cheias periódicas; floresta ombrófila com grande biodiversidade que garante clima super úmido.
 - superfície ondulada cortada por rios com forte ação erosiva; a presença de terrenos antigos torna os solos pobres com fraca aptidão para a agricultura.

17. Considere o gráfico abaixo.

Amapá: Evolução da área plantada de X e Y (2013-2018)



(Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ap/pesquisa/14/10193>)

Os produtos agrícolas X e Y são, respectivamente,

- arroz e mandioca.
- milho e arroz.
- soja e arroz.
- cana-de-açúcar e milho.
- mandioca e soja.

Atenção: As questões de números 18 a 20 referem-se à História do Amapá.

18. As relações entre Amapá e Guiana Francesa foram permeadas por tensões que, no século XX, ocorreram quando
- a França foi ocupada pelos nazistas e os Estados Unidos construíram uma Base aérea no Amapá, durante a II Guerra Mundial.
 - o Brasil ocupou a Guiana Francesa, sob as ordens do Barão do Rio Branco, no contexto da anexação do Acre.
 - a ponte sobre o rio Oiapoque foi construída pelo governo brasileiro, sem o consentimento da Guiana Francesa.
 - a Guiana Francesa foi proibida pelo governo brasileiro de praticar a pesca e a navegação no rio Oiapoque.
 - o Amapá tornou-se um estado brasileiro, justamente em um momento em que a França negociava a sua anexação à Guiana.
19. Conforme a Constituição Federal de 1967, durante o período do regime militar, o governo do território do Amapá deveria ser constituído por
- uma junta militar nomeada pela alta cúpula das Forças Armadas.
 - um representante eleito, no Pará, por meio de eleições indiretas.
 - um governador nomeado pelo Presidente da República, depois de aprovado pelo Senado.
 - um interventor federal indicado pelo Ministério do Interior.
 - um general escolhido pela Assembleia estadual e referendado pelo Congresso nacional.
20. Antes da criação do Território Federal do Amapá, houve tentativas de criação de uma província separada do Grão Pará, com sede administrativa em Macapá, tal como a proposta de
- associação do Amapá à Guiana Francesa e ao Suriname, numa confederação governada pelos brasileiros a partir da capital amapaense e em regime republicano.
 - fusão do Amapá com Roraima e o norte do Pará, de modo a criar um estado compatível, em área, aos tamanhos com que ficariam o Pará e o Amazonas.
 - fundação de uma província desvinculada da Região Norte, idealizada pelo Barão do Rio Branco, cuja administração se daria tal como a estabelecida no Acre.
 - criação da Província de Oiapókya, pelo deputado Cândido Mendes, porém rejeitada pela Assembleia Geral do Império do Brasil.
 - vinculação do Amapá ao Maranhão, considerando as rotas comerciais marítimas existentes e as afinidades políticas entre as elites das duas localidades, na época do Império.



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Atenção: As questões de números 21 a 25 referem-se a Noções de Direito Administrativo e de Administração Pública.

21. De acordo com a Constituição do Estado do Amapá, o Tribunal de Contas

- (A) assinalará prazo, quando constatada ilegalidade, para que o órgão adote as providências necessárias ao exato cumprimento da lei, não podendo, porém, sustar a execução do ato impugnado, caso não atendido, devendo comunicar o descumprimento ao Ministério Público para as medidas cabíveis.
- (B) é competente para negar a aplicação de lei ou ato normativo considerado inconstitucional que tenha reflexo no erário federal, estadual ou municipal, incumbindo-lhe, no prazo de sessenta dias, justificar a ilegalidade, devendo, ainda, propor à Assembleia Legislativa a arguição de inconstitucionalidade.
- (C) é integrado por sete Conselheiros, nomeados dentre os brasileiros que tenham notórios conhecimentos jurídicos, contábeis, econômicos e financeiros, tem sede no Estado, não tem autonomia financeira, mas tem quadro próprio de pessoal e jurisdição em todo o território estadual.
- (D) é integrado por sete Conselheiros escolhidos pelo Governador do Estado, com aprovação do Tribunal de Justiça, que terão as mesmas garantias, prerrogativas, impedimentos, vencimentos e vantagens dos Desembargadores do Tribunal de Justiça do Estado.
- (E) é competente para editar acórdãos, atos, resoluções e pareceres prévios, no âmbito de suas atribuições e competências, para o completo desempenho do controle externo, os quais deverão ser cumpridos pelas administrações estadual e municipais, sob pena de responsabilidade, bem como para o seu regular funcionamento.

22. Quanto à discricionariedade ou vinculação dos atos administrativos, é correto afirmar:

- (A) Quanto ao ato vinculado, o administrador público goza de certo poder para praticá-lo ou não, havendo possibilidade de opção para sua atuação no caso concreto; com relação ao ato discricionário, o administrador público pode praticá-lo ainda que não previsto em lei.
- (B) Pode o regramento jurídico em vigor dar ao administrador público a possibilidade de opção para sua atuação no caso concreto sob sua análise, observados, porém, certos limites que esse mesmo regramento fornece, caso em que se diz que o ato administrativo é discricionário, não sendo totalmente livre.
- (C) Atos vinculados são aqueles que a administração pratica com certa margem de liberdade de decisão, admitindo a lei a adoção de diversos comportamentos possíveis, a critério do administrador; atos discricionários são aqueles que a administração pratica sem qualquer margem de liberdade de decisão.
- (D) Na defesa do interesse público, que se sobrepõe ao interesse particular, o sistema jurídico nacional sempre confere ao administrador público total liberdade de atuação na prática de atos administrativos, sem o que a Administração Pública jamais poderia alcançar o bem comum.
- (E) Quando à atuação do administrador público na prática de ato administrativo é imposto algum limite, qualquer que seja, diz-se que o ato é vinculado; quando sua atuação não se sujeita senão, apenas, a limites de ordem constitucional ou quando lhe é permitida a prática de ato não previsto em lei, diz-se que o ato é discricionário.

23. Considerando os princípios que regem a Administração Pública, de acordo com o princípio da:

- I. Indisponibilidade do interesse público, os interesses públicos não se encontram à livre disposição do Administrador público.
- II. Supremacia do interesse público, a Administração Pública está sempre acima dos direitos e garantias individuais.
- III. Segurança jurídica, deve ser prestada a assistência jurídica integral e gratuita aos que comprovem insuficiência de recursos.
- IV. Continuidade do serviço público, o serviço público, atendendo a necessidades essenciais da coletividade, como regra, não deve parar.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) II e III.
- (B) I e II.
- (C) III e IV.
- (D) I e IV.
- (E) II e IV.

24. Se o Poder Judiciário, no exercício do controle judicial, considerar ilegal determinado ato discricionário praticado pelo Poder Executivo,

- (A) poderá anulá-lo, inclusive se o considerar apenas inconveniente ou inoportuno, aferindo seu mérito, desde que mediante provocação de interessado ou legitimado, não podendo nenhuma lesão a direito ser excluída do Poder Judiciário.
- (B) poderá revogá-lo, pois o Poder Judiciário realiza o controle, no exercício da sua atividade jurisdicional, sobre os atos administrativos editados, no exercício de função administrativa, pelo Poder Executivo.
- (C) não poderá revogá-lo, sendo possível, entretanto, que o Poder Judiciário revogue ato administrativo discricionário válido por ele mesmo praticado, em sua função atípica administrativa, atuando como administração.
- (D) não poderá anulá-lo, pois não se admite análise do ato administrativo pelo Poder Judiciário praticado legitimamente pela Administração, pois os poderes são independentes e harmônicos entre si, não podendo haver interferência de um no outro.
- (E) poderá revogá-lo, sendo também possível a revogação de ato administrativo discricionário ilegal pelo Poder Judiciário quando praticado por ele mesmo, em sua função atípica administrativa, atuando como administração.

25. O ato administrativo, à luz da teoria dos motivos determinantes,

- (A) será nulo, se comprovada a não ocorrência da situação exposta, pelo administrador público, na motivação que o fundamentou.
- (B) não se vincula à motivação se esta, conquanto exposta pelo administrador público que o pratica, não era obrigatória.
- (C) vincula-se à motivação exposta na sua fundamentação apenas quando se tratar de ato discricionário.
- (D) tem sua eficácia vinculada à motivação exposta na sua fundamentação apenas quando se tratar de ato vinculado.
- (E) não exige, quando vinculado, motivação por parte da autoridade que o pratica, visto que os motivos que o determinam já constam da norma legal.



26. Segundo Lancaster, a indexação de assuntos abrange duas etapas principais: **I** e **II**. Intelectualmente, são etapas totalmente **III**, embora nem sempre sejam diferenciadas com clareza e possam, de fato, ocorrer de modo **IV**.

Os termos que preenchem corretamente as lacunas **I**, **II**, **III** e **IV** do texto, na ordem em que aparecem, são:

- (A) identificação de conceitos – tradução – sobrepostas – isolado
 (B) análise conceitual – tradução – distintas – simultâneo
 (C) exame do documento – conversão – lógicas – dissociado
 (D) análise conceitual – extração – análogas – sequencial
 (E) exame do documento – seleção – sistemáticas – consistente

27. A chefe de uma biblioteca solicitou a duas profissionais que listassem, com base na literatura especializada, termos pós-coordenados para produzir um tesouro na área do trabalho, resultando o seguinte:

Bibliotecária I	Bibliotecária II
trabalho	trabalho – acidente
acidente	trabalho – segurança
segurança	legislação trabalhista – Brasil
legislação trabalhista	indústria – emprego
Brasil	salário mínimo – política
emprego industrial	
salário mínimo	
política	

Verifica-se que a profissional

- (A) I está correta; trata-se de uma lista que incorpora um certo nível de pré-coordenação, o que reduz a ambiguidade.
 (B) II está correta; trata-se de uma lista mais econômica, com termos coordenados que levam a uma maior precisão.
 (C) I está correta; os termos da lista são combinados entre si no momento em que se realiza a indexação.
 (D) II está correta; os termos da lista preservam a multidimensionalidade das relações entre os conceitos.
 (E) I e a II estão corretas; há características de pré e pós-coordenação em ambas as listas, o que as torna válidas.

28. Na atividade de indexação, a indexação por extração:

- I. Dá preferência aos termos que se encontram nos textos completos dos documentos para representar seus assuntos.
 II. Emprega linguagens documentárias como listas de cabeçalhos de assunto e tesouros.
 III. Denomina-se também indexação derivada.

Verifica-se que

- (A) I, II e III estão incorretas; as proposições não se referem à indexação por extração.
 (B) I está incorreta; a indexação por extração usa termos que aparecem apenas no título ou no resumo.
 (C) III está incorreta; a indexação derivada ou unitermo usa apenas termos formados por uma única palavra.
 (D) II está incorreta; a indexação por extração não utiliza vocabulários controlados.
 (E) I, II e III estão corretas; a maior parte da indexação feita por pessoas é por extração.

29. Em relação à terminologia, considere os dois agrupamentos abaixo:

- I. Relações lógicas.
 II. Relações ontológicas.

- a. Incluem as relações partitivas.
 b. Produzem as relações hierárquicas.
 c. Envolvem as relações associativas.
 d. Representam conceitos que possuem aspectos comuns entre si.
 e. Ocorrem entre objetos numa dada realidade empírica, seja por proximidade no tempo, seja no espaço.

A correta correlação entre os agrupamentos é:

- (A) I-b; I-d; II-a; II-c; II-e.
 (B) I-a; I-c; I-d; II-b; II-e.
 (C) I-a; I-b; I-e; II-c; II-d.
 (D) I-b; I-c; II-a; II-d; II-e.
 (E) I-b; I-c; I-e; II-a; II-d.



30. Com a finalidade de avaliar a qualidade dos resumos elaborados em uma unidade de informação, um bibliotecário propôs um estudo em que um grupo de indivíduos lê o texto integral de uma série de documentos, enquanto um segundo grupo lê apenas o resumo dos mesmos documentos. Em seguida, os dois grupos respondem a um questionário baseado nesses documentos, e suas respostas são comparadas.

É correto concluir que o critério avaliado no estudo é

- (A) ausência de erros, coerência de estilo e legibilidade no resumo.
- (B) adequação do resumo como fonte de termos de indexação.
- (C) utilização do resumo para julgar a relevância dos documentos.
- (D) utilização do resumo como base para a classificação dos documentos.
- (E) capacidade do resumo de servir como substituto do documento original.

31. Ao redigir um resumo, deve-se fugir de:

- I. Frases longas e complexas que, embora bem redigidas, podem dificultar o entendimento.
- II. Abreviaturas e símbolos pouco conhecidos, a fim de evitar confusão e contribuir para a legibilidade.
- III. Novos termos ou denominações recentemente introduzidos na literatura até que venham a ser consolidados.

Verifica-se que

- (A) I, II e III estão corretos; um resumo deve ter o enunciado mais direto, conciso e homogêneo possível.
- (B) II está incorreto; não se deve usar qualquer tipo de abreviaturas, símbolos, fórmulas, equações etc.
- (C) I está incorreto; uma frase bem redigida, ainda que longa, facilita o entendimento.
- (D) I, II e III estão incorretos; não se deve impor restrições absolutas à redação de resumos.
- (E) III está incorreto; novos termos ou denominações devem ser apresentados com suas definições.

32. O número de classificação que representa um assunto complexo é obtido pela reunião dos elementos notacionais que representam assuntos mais simples.

A descrição proferida por um professor de classificação bibliográfica a seus alunos se refere

- (A) à enumeração de facetas.
- (B) à ordem de arquivamento.
- (C) à síntese ou construção de números.
- (D) à ordem de citação.
- (E) ao princípio da divisão ou combinação.

33. Considere as afirmativas abaixo sobre Classificação Decimal Universal (CDU).

- I. A CDU é o resultado de um projeto que visava transformar uma classificação enumerativa em uma classificação facetada.
- II. Sua notação é uma linguagem sem ambiguidades.
- III. A subdivisão auxiliar especial de língua da CDU é uma tabela numérica que pode ser inserida no meio de um número principal.
- IV. Suas subdivisões auxiliares especiais aparecem num único lugar e, por definição, não têm ampla aplicabilidade.
- V. O símbolo de coordenação amplia o significado de um número.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) II, III e IV.
- (B) I, II e V.
- (C) I, III e IV.
- (D) I, IV e V.
- (E) II, III e V.



34. Considere os dois agrupamentos abaixo relativos à Classificação Decimal Universal:

- I. (1-1)=432.922.1
 - II. (0.022.2)
 - III. 638.165.891.248+911.375.3
 - IV. 82-146.3
 - V. (=411.21)025.341.1
- a. Notação composta retirada da tabela principal.
 - b. Notação composta retirada das tabelas auxiliar de raça e principal.
 - c. Notação simples retirada da tabela auxiliar de forma.
 - d. Notação simples retirada da tabela principal.
 - e. Notação composta retirada das tabelas auxiliares de lugar e língua.

A correta correlação entre os agrupamentos é:

- (A) I-e; II-c; III-a; IV-d; V-b.
- (B) I-b; II-d; III-a; IV-c; V-e.
- (C) I-c; II-a; III-e; IV-d; V-b.
- (D) I-a; II-d; III-b; IV-e; V-c.
- (E) I-c; II-e; III-a; IV-b; V-d.

35. Ao descrever a designação geral do material de um mapa, o catalogador deve observar as seguintes regras do AACR2:

- I. Selecionar uma das duas listas de designações gerais do material recomendadas pelo Código.
- II. Em seguida, registrar a designação apropriada logo após a indicação de responsabilidade.
- III. Colocar a designação entre colchetes.

Verifica-se que

- (A) I, II e III estão corretos; usar os termos da lista escolhida sempre que essa informação for necessária.
- (B) I está incorreto; tais listas trazem os tipos de recursos eletrônicos considerados.
- (C) III está incorreto; a designação geral do material é transcrita sem colchetes.
- (D) II está incorreto; a designação deve ser registrada após o título principal.
- (E) I, II e III estão incorretos; o uso da designação geral do material é opcional, sendo incluída na área da descrição física.

36. De acordo com o AACR2, a descrição de uma publicação seriada deve basear-se na última edição ou na edição mais recente disponível.

A afirmativa está

- (A) correta; preferir a última ou a mais recente edição que esteja associada a toda a publicação seriada.
- (B) incorreta; a descrição de uma publicação seriada deve basear-se no fascículo ou número corrente do recurso.
- (C) incorreta; a descrição de uma publicação seriada deve basear-se na primeira edição ou na edição mais antiga.
- (D) correta; todas as áreas da descrição de uma publicação seriada podem ser baseadas na mesma fonte de informação.
- (E) correta; a fonte principal de informação de uma publicação seriada é a página de rosto ou a página de rosto substituta (capa, colofão etc.).

37. Na automação de bibliotecas e serviços de informação, a norma ISO 2709:

- I. especifica os requisitos para o formato de intercâmbio de registros bibliográficos que descrevem todas as formas de documentos sujeitos à descrição bibliográfica.
- II. apresenta uma estrutura generalizada projetada especialmente para a comunicação entre sistemas de processamento de dados e para uso como formato de processamento dentro dos sistemas.
- III. deve ser utilizada com maior habilidade pelos analistas de sistemas do que pelo bibliotecário.

Verifica-se que

- (A) I, II e III estão incorretos; a norma não serve ao intercâmbio, apresenta uma estrutura específica e é usada apenas por analistas.
- (B) I está incorreto; a norma serve para busca e recuperação de informação em bases de dados distintas, usando uma interface de usuário comum.
- (C) III está incorreto; a norma deve ser usada pelo bibliotecário com o mesmo domínio com que este usa o AACR2.
- (D) I, II e III estão corretos; a norma é um instrumento essencial ao processo de automação.
- (E) II está incorreto; a norma não é utilizada como formato de processamento de dados.



38. A criação do conhecimento ocorre em três níveis: indivíduo, grupo e organização. Ela tem dois componentes principais:
- (A) os modelos de compartilhamento e os meios de proposição.
 - (B) as formas de interação e os níveis de criação.
 - (C) os pressupostos tácitos e as interações sociais.
 - (D) os processos de introjeção e os guias intelectuais.
 - (E) as proposições de relevância e os processamentos de dados.
-
39. Considere as duas afirmativas abaixo:
- I. O desenvolvimento de coleções, para ser efetivo, deve responder ao total das necessidades da comunidade, não apenas àquelas dos usuários atuais ou mais ativos.
 - II. O desenvolvimento de coleções foi, é, e sempre será um trabalho subjetivo, tendencioso. Uma revisão periódica das inclinações pessoais do selecionador e seus efeitos no processo de seleção é a melhor garantia contra o desenvolvimento de uma coleção que reflete os interesses pessoais ao invés dos interesses dos usuários.
- Pode-se afirmar que
- (A) I e II estão corretas.
 - (B) I e II estão incorretas; ambas desconsideram o impacto da tecnologia nas atividades de desenvolvimento de coleções.
 - (C) I está correta; II desconsidera o avanço científico da área de desenvolvimento de coleções, que atualmente consegue minimizar o efeito das tendências pessoais dos selecionadores no processo de seleção.
 - (D) I está correta; II exagera o papel pessoal do bibliotecário nas atividades de desenvolvimento de coleções.
 - (E) II está correta; I extrapola o objetivo do desenvolvimento de coleções, que permanece sendo o de atender os usuários atuais.
-
40. Ao realizar a avaliação de três livros no processo de seleção de materiais de informação, o bibliotecário constatou que o primeiro deles atendia ao critério de precisão; o segundo, ao de cobertura/tratamento; e o terceiro ao de estilo. Ao aplicar esses critérios, o profissional considerou que
- (A) os dois primeiros livros apresentam índices e bibliografia, enquanto o terceiro utiliza um vocabulário bastante preciso.
 - (B) o primeiro livro é escrito de forma a ser compreendido pelo usuário-alvo.
 - (C) o terceiro livro traz informação rigorosa e exata.
 - (D) os três livros têm tipografia e formatos apropriados.
 - (E) o segundo livro entra em detalhes suficientes sobre o assunto.
-
41. Em 2019, a obra do escritor Monteiro Lobato caiu em domínio público no Brasil, ou seja, encerrou-se, segundo a Legislação Brasileira, o prazo em que os direitos patrimoniais de autor perduram. Assim, com base nessa legislação, conclui-se que esse autor faleceu em
- (A) 1954.
 - (B) 1949.
 - (C) 1948.
 - (D) 1958.
 - (E) 1959.
-
42. O descarte de materiais de informação é uma das atividades do desenvolvimento de coleções. Segundo a literatura da área, existem basicamente quatro razões para implementar um programa regular de descarte:
- (A) responder à demanda reprimida, diminuir o desperdício, reduzir as novas aquisições e proporcionar mais objetividade ao acervo.
 - (B) ampliar o acervo, diminuir o custo de manutenção, reduzir o pessoal e maximizar o armazenamento.
 - (C) economizar espaço, aumentar o acesso, economizar dinheiro e abrir espaço para novos materiais.
 - (D) equacionar as desideratas, disponibilizar novos formatos, redirecionar os pedidos de novas aquisições e possibilitar acesso remoto.
 - (E) aumentar a automatização, preparar o ambiente para a introdução de OPACs, participar de consórcios cooperativos e reorganizar espacialmente o acervo.



43. Ao reorganizar a biblioteca, a administração superior definiu diversos departamentos especializados, para os quais nomeou bibliotecários com conhecimentos específicos sobre as tarefas a serem desenvolvidas nesses departamentos; ao mesmo tempo, estabeleceu, para cada um desses departamentos, um chefe ou responsável, que teria sob sua subordinação quatro ou cinco funcionários. Nesse caso, estavam sendo aplicados os princípios de administração de
- (A) autoridade e unidade de direção.
 - (B) divisão do trabalho e unidade de comando.
 - (C) remuneração do pessoal e centralização.
 - (D) estabilidade e disciplina.
 - (E) ordem e equidade.

44. Considere os dois agrupamentos abaixo, que se referem às características dos diversos tipos de planejamento:

- I. Processo de decisão relativo aos objetivos da organização.
 - II. Está ligado aos procedimentos.
 - III. Relaciona-se, em geral, a atividades presentes e de futuro próximo.
 - IV. Tem a função de controlar e integrar as operações na organização.
 - V. Deve estar sempre voltado à otimização dos resultados.
 - VI. Está voltado às relações entre a organização e o ambiente.
- a. Planejamento estratégico.
 - b. Planejamento intermediário.
 - c. Planejamento operacional.

A correta correlação entre os agrupamentos é:

- (A) I-a; II-c; III-b; IV-b; V-c; VI-a.
- (B) I-b; II-a; III-a; IV-b; V-c; VI-a.
- (C) I-c; II-b; III-a; IV-a; V-b; VI-c.
- (D) I-a; II-b; III-c; IV-c; V-a; VI-b.
- (E) I-c; II-a; III-c; IV-a; V-b; VI-b.

45. Considere os dois agrupamentos abaixo, que se referem aos aspectos comuns e às diferenças entre operações e projetos em unidades de informação:

- I. São colocados em marcha por pessoas.
 - II. Dependem de recursos limitados.
 - III. Concretizam-se, em sua maioria, em procedimentos consolidados.
 - IV. São deságios únicos, originais, com a finalidade de obter um resultado específico.
- a. Aspectos comuns.
 - b. Diferenças.

A correta correlação entre os agrupamentos é:

- (A) I-b; II-a; III-a; IV-b.
- (B) I-a; II-b; III-a; IV-b.
- (C) I-b; II-a; III-b; IV-a.
- (D) I-b; II-b; III-b; IV-a.
- (E) I-a; II-a; III-a; IV-b.

46. O diagnóstico organizacional de tipo exploratório é um

- (A) enfoque minucioso sobre um tipo de serviço, estratégia ou produto da unidade de informação.
- (B) exercício operacional que visa preparar o caminho para o diagnóstico de foco específico.
- (C) levantamento amplo, que evita se debruçar sobre aspectos de estrutura, atividades, recursos, processos, produtos e usuários.
- (D) mapeamento que perpassa todos os componentes de uma unidade de informação.
- (E) inventário das atividades desenvolvidas pela unidade de informação.



47. Por refletir julgamentos de valor sobre o que a unidade de informação deveria estar fazendo, níveis adequados de desempenho e critérios que descrevem seu sucesso ou sua eficácia, a avaliação requer
- (A) recursos específicos para seu desenvolvimento e implementação dos resultados.
 - (B) um trabalho de conscientização de colaboradores e usuários da unidade de informação.
 - (C) o suporte da administração superior.
 - (D) uma definição prévia dos objetivos e metas da unidade de informação.
 - (E) um ambiente permeável ao planejamento das atividades de avaliação.

48. No que diz respeito à informação, a definição:

... significa um estado psicológico, uma situação de incerteza ante uma carência de informação, percebida pelo usuário ou pelo bibliotecário, mas não necessariamente manifestada...

Refere-se ao conceito de

- (A) satisfação.
 - (B) demanda.
 - (C) desejo.
 - (D) busca.
 - (E) necessidade.
49. Considere os dois agrupamentos abaixo, que se referem, segundo Denis Grogan, a questões ou consultas ao serviço de referência e algumas de suas características:
- I. Consultas de caráter administrativo e de orientação espacial.
 - II. Consultas de autor/título.
 - III. Consultas de localização de fatos.
 - IV. Consultas de localização de material.
 - V. Consultas de pesquisa.
- a. São causadas pela falta de familiaridade do consulente com a mecânica de uso da biblioteca para localizar uma determinada peça bibliográfica. Dependem do conhecimento minucioso do acervo e de capacitação bibliográfica específica.
 - b. Exigem apenas um conhecimento básico e genérico sobre onde as coisas se encontram e como são feitas numa determinada instituição. Podem ser antecipadas mediante um sistema de informação visual com avisos e indicações apropriadas.
 - c. Exigem, para sua solução, o fornecimento de material informacional específico e, estatisticamente, correspondem à maior parte das consultas recebidas em bibliotecas de todos os tipos. A maioria das questões desse tipo exige uma única resposta fatal.
 - d. Não pode ser resolvida com a bibliografia ou com as várias outras fontes documentais, ou pessoais, que se acham disponíveis para consulta. Os bibliotecários de referência, como tais, não estão equipados com as ferramentas necessárias para atendê-las.
 - e. Demandam a apresentação de uma série de informações sobre o tema da consulta. O bibliotecário só saberá com certeza se o que foi fornecido corresponde à resposta "certa", isto é, a série de informações apropriada à necessidade do consulente, depois de observar sua reação.

A correta correlação entre os dois agrupamentos é:

- (A) I-b; II-a; III-c; IV-e; V-d.
 - (B) I-a; II-b; III-c; IV-d; V-e.
 - (C) I-c; II-d; III-a; IV-b; V-e.
 - (D) I-e; II-d; III-b; IV-a; V-c.
 - (E) I-b; II-c; III-d; IV-e; V-a.
50. Em regiões com alta umidade relativa do ar, como é o caso de Belém, uma das medidas para melhor conservar livros e outros materiais de informação é
- (A) abrir janelas em dias úmidos.
 - (B) espalhar recipientes contendo plantas aquáticas.
 - (C) não abrir janelas em dias mais secos que a média.
 - (D) arejar o ambiente com o auxílio de ventiladores.
 - (E) substituir lâmpadas fluorescentes por outras que emitam número menor de raios ultravioleta.